

**MOPAIDS – Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids****ATA DE REUNIÃO****Convocado por:** Eduardo Barbosa**Coordenação:** Eduardo Barbosa**Data:** 19/06/2024**Ausências justificadas:** Américo Nunes (enviou representação do IVN)**Presentes:** constantes em lista de presença**Pauta:**

- 1- Avaliação das ações no mês da Visibilidade LGBT e 28ª Parada LGBT de São Paulo;
- 2- Compromisso/Envolvimento das ONG com o MOPAIDS;
- 3- Representações pelo MOPAIDS.

Item	Pauta Descrição/Problema	Encaminhamentos	Responsável
	Início da Reunião	Eduardo deu as Boas-Vindas aos participantes, fez as devidas apresentações e explanou sobre ações executadas no mês da diversidade, participação na Feira da diversidade, Live sobre diversidade e ações relativas à organização do Trio da Saúde durante a 28ª Parada do Orgulho de Orgulho LGBT+.	Eduardo
1	Avaliação das ações no mês da Visibilidade LGBT e 28ª Parada LGBT de São Paulo;	Eduardo, Allan, Daiane, Alisson, Margarete e Walter explanaram sobre ações que foram efetuadas na Feira da Diversidade e pontuaram as seguintes dificuldades: Dificuldades no trato com as igrejas presentes no espaço, visto as mesmas executarem, ano após ano, ações discriminatórias ou ainda com cunho religioso bastante exacerbado – no intuito de quererem “arrebatar” as pessoas ali presentes, impondo a todos suas presenças. O local destinado as ONG, foi muito perto ao palco, fator esse que não permitia que uma melhor qualificação para o repasse de informações.  Margarete sugeriu que discutíssemos antecipadamente com a organização da Parada, sobre nosso papel ali naquele espaço, distinguindo papéis para que	Todos

expectativas não fossem novamente frustradas, visto a sociedade civil não ter desenvolvido atividades programadas, tampouco alcançado objetivos previamente elaborados. Agimos somente como distribuidores de materiais informativos. Walter ressalta que problemas com igrejas são recorrentes e acrescenta ainda que, apesar do Espaço do Memorial da América Latina possuir mais recursos, do que quando a Feira da Diversidade era realizada no Arouche, a ocupação dos espaços sociais e políticos e a visibilidade das ações eram mais efetivas e visibilizadas pela comunidade LGBT.

Eduardo lembra que nosso papel na Feira é fazer incidência política e advocacy e que ainda que tenhamos pensado ações, as mesmas não foram executadas de forma plena visto que, nem mesmo a distribuição dos cartões elaborados ocorreram. Também a ocupação da mesa, ficou restrita a poucas organizações. É apontado que enquanto coletivo precisamos repensar se queremos ou não o espaço da tenda. Também é importante, por parte da Associação da Parada SP, deixar claro qual é o papel das igrejas na Feira da Diversidade e, estabelecer limites toleráveis para que não haja conflitos na ocupação dos espaços.

Sobre atuação do Sr. Heitor Werneck, onde o mesmo deu visibilidade a algumas artistas Trans com pouca visibilidade no momento atual, e buscou também destacar o tema de HIV na “passarela”, ações de extrema importância e valor, porém coisas feitas às pressas e de última hora acabam não sendo efetivas. As Organizações não tinham faixas e cartazes mais gerais para disponibilizarem, Cartazes foram produzidos, mas não utilizados.

Almir Nascimento (Associação da Parada) conta um pouco da história da criação da Feira da Diversidade, da aproximação com as ONG, e como que com o passar dos tempos, algumas coisas se perderam e como as igrejas se fizeram atores presente, contando ainda que inúmeras delas querem participar de forma ativa do evento. Em relação ao som, conta que o que movimenta a feira são os shows e que pensando comercialmente, o que pode fazer para conciliar barulho com informação, é trabalhar de forma visual – cita o exemplo do “Zé Gotinha” do Ministério da Saúde, distribuir panfletos, por exemplo. Solicita que procuremos a organização da Feira com antecedência e não em cima da hora, pois só assim poderemos ser efetivos nas ações e organizações das atividades.

Eduardo lembra sobre problemas de credenciamento e emissão de convites, com o Sympla e Almir disse que isso será corrigido. Todos concordaram com a relevância da Feira da Diversidade e seu potencial inclusivo e diverso. Agradecendo a possibilidade de participar.

Eduardo lembra que num primeiro momento houve um combinado de fazermos uma live utilizando a plataforma da Parada visto o alcance de visualizações da mesma ser maior, porém isso não foi possível. A live foi realizada, de forma mais simplificada, utilizando a plataforma do Instituto Vida Nova, com o Tema: "Vote Consciente pelos Direitos LGBTQ+". Teve a moderação de Américo Nunes (IVN) e participação de Eduardo Barbosa (MOPAIDS e GPVSP), Ana Paula O. Gerônimo e Guilherme C. Macial (Rede Jovem SP), Fabiana de Oliveira (MNCP) e Muriel Lorensoni (Miss Brasil Gay 2023). É importante realizarmos ações dessa natureza no decorrer do ano, envolvendo vários atores/ populações, abordando assuntos que permeiam o Universo HIV/ Aids.

Sobre o Trio da Saúde ser compartilhado com a AHF e a Impulse, Alisson relata que pelo fato de os citados serem os patrocinadores do trio, além de ficarem com um número infinitamente maior de pulseiras para distribuição, as regras colocadas eram bastante rígidas para ser cumpridas (não conseguíamos trocar nomes de pessoas que tiveram problemas em ir), não tínhamos nenhuma autonomia, nossa logomarca ficou escondida. Diz ainda que é importante o espaço do trio para utilizarmos o equipamento para incidência social e política. Eduardo diz que precisamos ter mais clareza de todas as regras a se cumprir para que utilizemos bem todos os espaços, para isso temos que nos antecipar em todas as negociações referentes ao mês da visibilidade LGBTQ+, como a Feira da Diversidade e Parada, assim como da necessidade de buscarmos recursos financeiros para que possamos ter maior visibilidade como coletivo das ONG e movimentos, com nossa imagem e nossa mensagem.

Paulo Giacomini fala da possibilidade do DATHI pagar parte das despesas geradas com a Parada, para que tenhamos igualdade junto a AHF e Impulse no que tange poder econômico. Eduardo diz que irá acessá-los e acessar o Fundo Positivo, o Ministério da Saúde e a UNAIDS, e até mesmo negociar com a organização da Parada visando esse equilíbrio de relação financeira, para utilização do trio.

2	Compromisso/Envolvimento das ONG com o MOPAIDS;	<p>No Geral se apresenta, sobre o esvaziamento e falta de comprometimento das organizações em relação as ações e atividades do coletivo, que ficam apenas com algumas instituições. Nesta primeira reunião presencial, depois da COVID, a presença é bastante significativa e diversa, esta participação precisa se efetivar em ação de mobilização e advocacy. Na reunião da Frente Parlamentar a presença das ONG e ativista, por exemplo foi baixa. Este tema fica como necessidade constante de dialogo nas reuniões e comunicações. Eduardo coloca que teremos a oportunidade de ampliar este debate no seminário que acontecerá em 31/07/2024, <b>“Ativismo e Incidência Política da Sociedade Civil”</b>. Sua execução está sob a responsabilidade da Coordenação do MOPAIDS , e a organização pela comissão composta pela Associação Anima, BARONG, Bem Me Quer e Multiverso.</p>	Eduardo
3	Representações pelo MOPAIDS;	<p>Eduardo comunica que protocolou pedido para que estejamos com representação no Conselho Municipal de Saúde. Walter relata que na Conferência de Trabalho e Gestão de Saúde, onde não ficamos com vagas, daí a necessidade de maior atenção e mobilização. São apresentados os espaços onde o Mopaidis já faz incidência e outros os quais estamos sendo convidados a incidir:</p> <p><b>Espaços que ocupamos Atualmente:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Conselho Municipal de Saúde.</li> <li>b) Comitê Municipal de IST e Aids.</li> <li>c) Comitê de Saúde Integral da População LGBT+.</li> <li>d) CEPs (CEPIAL Andrea GIV e Fernanda Nigro GPV/SP e Santa Marcelina Patrícia Perez)</li> <li>e) FOAESP</li> <li>f) Rede TB</li> <li>g) Acordo SUS/SUAS</li> <li>h) Grupo de Trabalho “Saúde e Diversidade” – Projeto Bem Me Quer (Eduardo Lucrécia)</li> </ul>	Todos

**Novas Representações:**

- a) Fórum de Dirigentes em IST e Aids do Estado (duas cadeiras)
- b) Comitê da População de Rua
- c) Conselho Municipal de Saúde, recondução e articulação.
- d) Comitê Municipal de IST e Aids, recondução e articulação.
- e) GT Hospital Emilio Ribas (duas cadeiras)

Eduardo pede para que Alisson e Walter resgate quem são as pessoas que representam o Mopaid's nos espaços que já ocupamos e que Lucrecia colete nomes de pessoas que queiram representar o coletivo nas novas representações.

**Outras considerações:** Fernanda Nigro e Paulo Giacomini fazem alusões a perdas de direitos e leis que estão sendo promulgadas e retrocessos aos quais estamos sendo submetidos atualmente e, por conta disso, a importância de nossa incidência para derrubarmos essas leis e não permitirmos perdas de direitos. Walter propõe a constituição de um GT com a participação de advogados para entrar com representações junto ao STF afim de impedir retrocessos.

Pelo avançado da Hora não foi possível a apresentação do Grupo Pela Vidda/SP, que ficara para uma próxima reunião.

Sobre a Saúde do Hospital Emilio Ribas, Eduardo, contextualizou a situação do momento, com a necessidade de acompanhar de perto os desdobramentos. Foram apresentadas as trocas de email, convite a participar da assembleia e participação, como matérias que foram divulgadas. Dois representantes do MOPAIDS acompanharam o GT do Hospital Emilio Ribas e será criado um Grupo de suporte para apoio, via WhatsApp.

**Informes:**

<b>Item</b>	<b>Instituição</b>	<b>Informação</b>
01	<b>MOPAIDS - Cartas emitida</b>	FOAESP, Centro de Convivência É de Lei e KOINOMIA – edital Fundo Positivo Carta Emilio Ribas - recomendação Sindicato dos Comerciários – Solicitação de espaço para Seminário em 31/07/24
02	<b>Mopaid's Participações e Atividades</b>	14º Encontro Estadual de ONG/AIDS (EEONG),06/06/2024. Lançamento de candidatura de Carolina Iara a Vereadora SP, entrega de Carta Compromisso. Entrega da Carta Compromisso a Guilherme Boulos Caminhada Trans 30/05 Caminhada lésbica 01/07 Caminhada contra a Violência com Idosos em 17/7 Assembleia de Servidores do Emilio Ribas em 18/6

**De PRÓXIMA REUNIÃO**

<b>Data:</b> 17/07/2024	<b>Pautas:</b> a definida	<b>Início:</b> 15h00	<b>Fim:</b> 17:30h	<b>Local:</b> online
-------------------------	---------------------------	----------------------	--------------------	----------------------